

M-91
P-1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

J. M. E. G. — G. B. J. E.

DISTRIBUIÇÃO

Relatórios
1956 — 1960

DEPE
DEPS
DIP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Relatório de 1956/1960

I. Informação e Intercâmbio

A fim de atender aos pedidos de informação sobre a situação geral do ensino no Brasil, teve prosseguimento o trabalho de levantamento da legislação da União, dos Estados, Territórios e Municípios, fazendo-se ainda a seleção de assuntos relativos à educação e cultura contidos no Diário do Congresso Nacional e nos artigos de jornais do país, sempre com a organização de fichários dos atos referidos.

A Divisão tem realizado, ainda, intenso trabalho, no sentido de atender a solicitações procedentes do país e do exterior relativas a assuntos diversos, dentre os quais se destacam:

- X - Intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Relação das associações pedagógicas no Brasil.
- Organização do ensino no Brasil.
- Exercício do magistério no país por professor estrangeiro.
- Relação das principais obras de literatura infantil e respectivos autores.
- Organização do Ministério da Educação e Cultura - para atender ao Seminário Interamericano do Planejamento Integral da Educação.
- Remessa de material sobre a organização e o funcionamento das escolas superiores no país à Legação do Brasil em Berna.
- Programas de ensino nos vários níveis.
- Aspectos diversos da cultura brasileira.
- Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- Bibliografia sobre educação em vários países.
- Material didático usado em escolas brasileiras.
- Leis orgânicas do ensino primário, normal e outras.
- Educação da saúde.
- Textos de acordos culturais entre o Brasil e outros países.
- Bolsas de estudo para professores de arte.
- Relação de escolas em vários níveis.
- Serviços de orientação profissional mantidos por organizações brasileiras.

- Dados estatísticos sobre o ensino.
- Condições de ingresso em universidades brasileiras.
- Legislação sobre fundos para a educação.
- Aprendizagem de menores.
- Indicações bibliográficas diversas.
- Levantamentos de biografias de educadores.
- Férias escolares no Brasil.
- Aspectos da escola primária brasileira.
- Organização, funcionamento e atividades do INEP e CBPE.
- Oportunidades de educação no país existentes para a mulher.
- Cursos existentes no Brasil, quanto aos seguintes aspectos: finalidade, idade de ingresso e condições de matrícula, duração dos cursos, título conferidos pelos mesmos.

X

* * * * *

Dentro do período considerado e com o propósito de atualizar as informações sobre estabelecimentos de ensino normal, expediu a Divisão questionários a todas as escolas, em que foram solicitados, entre outros, os seguintes elementos: Nome do estabelecimento, endereço, entidade mantenedora, nome, grau e títulos do diretor e data da investidura no cargo, escolas anexas ao estabelecimento, visando a prática de ensino; cursos que ministra, respectiva duração e número de alunos a que atende; relação dos professores em exercício nos cursos normais, de especialização e aperfeiçoamento de professores e de administradores.

Ocupou-se, ainda, a Divisão, com a atualização das informações relativas à organização das Secretarias ou Departamentos de Educação nos Estados, bem como com a elaboração de quadro sobre a visão geral da articulação de ensino no Brasil.

Pela distribuição de questionários às Secretarias de Educação, iniciou a Divisão o cadastro das escolas primárias do país.

Trabalhos realizados por solicitação da UNESCO

- X - Documentação sobre o ensino técnico-profissional no Brasil, abrangendo: bibliografia analítica; lista das revistas mais importantes que tratam do assunto; 28 números de revistas que incluem matéria significativa a respeito; 2 folhetos; 5 livros.
- Programas do ensino primário.
- Relatório sobre o movimento de educação no Brasil, relativo ao ano escolar 1957/1958, destinado a constar do "Annuaire International d'Éducation-1958".
- Resposta ao questionário sobre as possibilidades de acesso à Educação nas Zonas Rurais; temário da XXI Conferência Internacional de Instrução Pública, 1958.
- Resposta ao questionário para o Seminário Interamericano sobre Aperfeiçoamento do Magistério Primário (UNESCO - Centro Regional no Hemisfério Ocidental - Havana). (Em 23/7/1958).
- Resposta aos 3 pontos da ordem do dia da XXII Conferência Internacional de Instrução Pública (UNESCO - BIE), em julho, 1959:
 - 1 - Elaboração, escolha e utilização de manuais nas escolas primárias.
 - 2 - Medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos.
 - 3 - Relatório sucinto do Ministério da Educação sobre o movimento de educação no país, durante o ano escolar 1958/1959. (Em 17/10/1958).
- Preparo do volume sobre "Educação no Brasil", para a série de estudos bibliográficos publicados em "Education abstracts", UNESCO, nov. 1958, V. X, n. 9. (Em dezembro, 1958).
- Resposta ao questionário enviado pelo "Institut Scientifique de Pédagogie de Hongrie", de Budapest, por intermédio do "Centre d'Information du Departement de l'Éducation" da UNESCO, referente às modificações ocorridas nos planos de estudo e programas escolares, primários e secundários, nos últimos 50 anos, tendo em vista o desenvolvimento tecnológico e a produção social, no Brasil. (Em 4/8/1959).
- Resposta ao questionário para "el informe al Comité Consultivo Intergubernamental del proyecto principal n. 1 - UNESCO" - Ensino primário e normal no Brasil - 1959 (Ao Coordenador do Projeto Maior n. 1 da UNESCO no Hemisfério Ocidental - Havana). (Em 20/12/1959).
- Resposta ao questionário enviado pela UNESCO-BIE quanto à realização da XXIII Conferência Internacional de Instrução Pública, em julho de 1960, cujos pontos da ordem do dia foram:

- 1 - A elaboração e a promulgação dos programas de ensino do segundo grau.
 - 2 - A organização do ensino especial para débeis mentais.
 - 3 - Relatório sucinto sôbre o movimento educacional do país durante o ano escolar 1959/1960. (Em 26/2/1960).
- Resposta à solicitação sôbre "O ensino geral e técnico de 2º grau, no Brasil" para a UNESCO (preparo do 3º volume da publicação "L'Éducation dans le monde", dedicado ao ensino de 2º grau). (Em 23/3/1960).
 - Resposta ao "Institut pour la jeunesse" - Munich, Alemanha, de questionário sôbre "o papel da escola na prevenção da inadaptação social dos jovens e da delinqüência juvenil" - por intermédio da UNESCO. (Em 28/4/1960).
 - Resposta ao questionário da UNESCO sôbre o acesso da mulher à profissão de educador, para a 15ª sessão da "Comissão sôbre a condição da mulher" (em preparação). (Em maio de 1960).
 - Resposta ao questionário sôbre a organização da educação pré-escolar - BIE-UNESCO (em preparação). (Em maio de 1960).
 - Resposta ao questionário sôbre utilização de recursos audio visuais no Brasil para o "Stage d'études Regional sur l'emploi des moyens visuels dans l'éducation des adultes et l'éducation scolaire en Amérique Latine". (Em outubro de 1959).

* * * * *

Preocupa-se a Divisão, no momento, com a organização de arquivo fotográfico sôbre os diversos aspectos da cultura brasileira, onde poderão ser encontrados elementos para o estudo da educação no Brasil. *a cargo do Sr. Hausmann.*

O material desse arquivo compreende já 4.600 negativos, aos quais correspondem 1.220 cópias formato 6 x 6 e 1.380 em 35 mm., dos quais foram feitas muitas ampliações em tamanho 18 x 24 e 12 x 18, totalizando 983 fotografias.

Estas representam instituições, locais e temas julgados de interêsse, dos quais podemos salientar:

- Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Salvador, Ba.
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais - São Paulo, SP.
- Universidade Rural - Itaguaí, RJ.

- Escola Guatemala - Rio de Janeiro, GB.
- Usina de Carvão da Cia. Siderúrgica Nacional - Tubarão, SC.
- Instituto de Educação - Rio de Janeiro, GB.
- Estrada Teresópolis, Itaipava - RJ.
- Bairro da Liberdade - Salvador, Ba.
- Feira de Água de Meninos - Salvador, Ba.
- Hospital da Cia. Siderúrgica Nacional - Volta Redonda, RJ.
- Livro do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira
- Excursão de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia a várias cidades.
- Exposição de material didático para jardim da infância - CBPE - Rio de Janeiro, GB.
- Cursos de aperfeiçoamento do INEP para bolsistas: SENAI (artes industriais), Patronato Operário da Gávea (Recreação) - Rio de Janeiro, GB.
- *Exposições itinerante s/a Escola Parque de Salvador - (descriçãõ)*

Exposições

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Livros didáticos e Guias de Ensino - França, Inglaterra e Suíça.
- Exposição comemorativa do "Dia das Nações Unidas".

II. Biblioteca

Está o C.B.P.E. organizando uma biblioteca central de educação, dotando-a das obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também nos da sociologia, psicologia, antropologia, história, economia, ciência política.

Com esse objetivo, reformou a Biblioteca Murilo Braga, não só no que se refere a instalações materiais, como também a adoção de técnicas modernas de documentação, tendo, ainda, ampliado significativamente o acervo de que dispunha.

Assim, o acervo inicial de 11.897 livros atingiu, em 1960, o número 34.177, calculando-se, ainda, em 5.000 o número de folhetos existentes na Biblioteca.

Foi organizada uma seção de periódicos, que conta com 597 títulos de revistas nacionais e 396 de revistas estrangeiras, atualmente enriquecida com um índice analítico, por assunto e por autor, dos artigos sobre educação.

No setor de referência levantou, por solicitação da Coordenação dos Cursos do INEP, uma Bibliografia sobre o ensino da matemática, que compreende 710 itens, abrangendo a matéria contida em livros e revistas existentes na Biblioteca. Atendendo a pedido do Secretário Executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos, organizou uma bibliografia de livros básicos de psicologia, em inglês e em português. Finalmente, como contribuição ao Seminário sobre Planejamento Integral da Educação, levantou uma bibliografia seletiva referente aos aspectos mais expressivos da vida educacional brasileira. Forneceu ao Chefe da Divisão de Educação do Ponto IV, uma bibliografia de História da Educação no Brasil e um conjunto de 20 livros e exemplares de revistas referentes ao desenvolvimento da educação brasileira.

Selecionou e adquiriu, para o Bureau International d'Éducation, uma coleção de livros didáticos utilizados nas escolas brasileiras.

III. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos é publicada trimestralmente e teve seu primeiro número editado em julho de 1944. Tem por finalidade expor e discutir questões gerais de pedagogia e, de modo especial, os problemas da vida educacional brasileira.

Possui as seguintes seções: 1. Estudos e debates, na qual se procura refletir o pensamento do magistério nacional e transcrever de revistas estrangeiras trabalhos que possam trazer contribuição para o esclarecimento dos problemas de ensino; 2. Documentação, onde se apresenta o que, dentro do trimestre, mereceu maior destaque entre os documentos oficiais ou privados, na área do ensino; 3. Informação do país e Informação do estrangeiro, com noticiário detalhado do que, em matéria de educação, se noticiou nas fontes nacionais e estrangeiras; 4. Livros, Revistas e Jornais, apresentando seleção de trabalhos assinados, publicados por revistas especializadas ou jornais diários, recebidos pela Biblioteca do Centro, ou através do Lux-Jornal; 5. Atos da Administração Federal, seleção dos principais atos da administração federal em matéria de ensino.

É, atualmente, a Revista distribuída regularmente a 1930 pessoas ou instituições, sendo no país 1650 e no estrangeiro 280, nestas incluindo-se publicações internacionais, à base de permuta.

A distribuição no país se processa entre os seguintes órgãos, fora os assinantes individuais: Bibliotecas, Secretarias de Educação, Departamentos de Educação e Diretorias de Ensino, Delegacias Estaduais de Ensino, Reitorias de Universidades, Faculdades de Filosofia, Institutos de Educação e Escolas Normais, Escolas Industriais, Centros de Estudos e Pesquisas, Jornais e Revistas, Instituições diversas.

Durante o período 1956/1960, foram editados 20 números da Revista (do nº 59 ao nº 78) e a 2ª edição do Catálogo, que abrange a matéria publicada em 70 números.

IV. Bibliografia Brasileira de Educação

O Serviço de Bibliografia encarrega-se da seleção e classificação de todo o material publicado no país sobre educação, em original ou tradução, incluindo livros, artigos de revistas e jornais, folhetos e outros documentos, do que resulta uma publicação, de periodicidade trimestral, a Bibliografia Brasileira de Educação, que vem sendo editada desde 1953. Contam-se, até a presente data, 7 volumes, perfazendo o total de 25 números.

Retomando o levantamento bibliográfico iniciado em 1944 pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, e que cobriu o período de 1812 a 1944, o S.B. procede ao levantamento retrospectivo para preencher a lacuna correspondente ao período de 1945 a 1952.

Dessa pesquisa, ainda não terminada, são retirados os dados para a confecção de bibliografias referentes a um campo específico da educação, a fim de atender a pedidos. Já foram organizadas bibliografias sobre os seguintes assuntos: educação artística, ensino áudio-visual, educação rural, educação pré-primária, educação no D. Federal e bibliografia seletiva de educadores brasileiros que tenham publicado, no período 1954-1957, obras de grande valor. Foi também organizada por este Serviço uma bibliografia seletiva, permitindo retratar a evolução da educação brasileira, desde 1930. Este trabalho foi realizado a pedido da UNESCO, e publicado na Revue Analytique de l'Education, vol. 10, nº 9, nov. de 1958, sob o título L'Education au Brésil. Por solicitação do Serviço Cultural da Embaixada da França, fez o levantamento dos livros didáticos publicados no Brasil para o ensino do Francês.

Encontra-se em fase final de preparação o índice cumulativo da B.B.E., volumes 1 a 5, 1953/1957.

O Serviço de Bibliografia também se dedica ao levantamento das fontes para o estudo da história da educação no Brasil, por Estado da Federação. Dêsse projeto, já foi publicado o primeiro trabalho, referente à Bahia, incluído na série IX - Levantamentos bibliográficos, vol. I, das publicações do CBPE sob o título Fontes para a Educação no Brasil - Bahia, tomo I, Fontes oficiais. O segundo tomo, ainda referente à Bahia, e compreendendo Fontes não oficiais, está sendo elaborado.

O Serviço mantém um arquivo do noticiário surgido nos jornais do país sobre educação, organizado por assuntos.

O Serviço organiza ainda listas periódicas de artigos e reportagens sobre as atividades do INEP, do CBPE e da CAPES, publicados nos jornais do país; Congressos e Conferências realizados e por se realizar no país e no estrangeiro; Cursos em realização na capital do país.

No período 1956/1960 foram publicados 19 números e distribuídos a professores, Bibliotecas, Estabelecimentos de Ensino, Editôras, Faculdades de Filosofia, Institutos, Jornais e Revistas, Reitorias, Secretarias de Educação, atendendo-se, outrossim, a pedidos avulsos.

A tiragem por volume, que era de 1.500 exemplares, foi aumentada, a partir do vol. 6, nº 1, para 2.000. /

Publicações

V. Aquisição e distribuição de livros e outro material

Expressivo tem sido o esforço do C.B.P.E., através da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, no sentido de contribuir para o enriquecimento de bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro, atendendo, além disso, a inúmeros pedidos de autoridades escolares e outras.

O movimento de aquisição e distribuição de livros e publicações, no período de 1956/60, foi o seguinte:

	<u>Aquisição</u>		<u>Distribuição</u>
1956	111.246 ex.	85.402 ex.
1957	61.662 "	60.166 "
1958	121.750 "	101.922 "
1959	61.500 "	63.099 "
1960	89.410 "	22.294 "
Total	445.568 "	332.883 "

Ainda nesse período foi feita a distribuição do material abaixo relacionado:

- 30 aparelhos de projeção cinematográfica 16 mm.
- 200 laboratórios de química
- 200 laboratórios de física
- 16 conjuntos didáticos de física, química e biologia, totalizando 400 unidades.
- 190 discos para o ensino de literatura.

Em 16 de Setembro de 1960

Oza Rodolfo Martin
Chefe da Seção de Documentação e Intercâmbio

Oza M. Alves
Chefe da Biblioteca

DEPE



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (DEPE) DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (CBPE).

(1956-1960)

À Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE atribuiu o "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais", de Dezembro de 1955, as seguintes finalidades:

" 2.7 - A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (D.E.P.E.) terá a seu cargo o levantamento de um quadro completo satisfatório do estado atual da educação brasileira em todos os níveis e ramos, bem como em todas as regiões do país.

2.71 - Para este fim a D.E.P.E. desenvolverá as seguintes atividades:

a) estudo dos sistemas estaduais de educação, compreendendo a escola elementar, a de formação do magistério e o ensino médio e superior;

b) estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos elementares e médios, tendo em vista a formulação de recomendações práticas e de uma orientação técnico-científica do assunto;

c) estudo das matérias ou atividades que constituem os currículos escolares do ensino elementar e médio, considerando principalmente os aspectos metodológicos e os meios materiais de ensino;

d) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil, com particular interesse pelo esclarecimento do problema de responsabilidade e eficácia administrativa, considerando as tradições e hábitos de centralização da administração brasileira;

e) estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento;

f) estudo da escola de ensino elementar e médio em sua estrutura social e em suas relações com a comunidade;

g) estudo das reações públicas ao sistema educacional vigente no Brasil, bem como aos problemas e às idéias educacionais que

circulam no país;

h) estudo crítico e apreciativo dos manuais de ensino existentes no país, tendo como objetivos, entre outros, determinar quais os padrões e processos didáticos adotados;

i) estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático;

j) estudo do aluno, considerando as relações escolares, a situação familiar e econômico-social e outras condições de desenvolvimento e aprendizagem;

k) estudo e elaboração de medidas de rendimento da aprendizagem e da eficiência escolar, em todos os níveis e ramos;

l) estudo e elaboração de testes de inteligência e aptidão, tendo em vista as possíveis diferenças de experiência individual e de grupo;

m) estudo interpretativo e crítico das estatísticas educacionais correntes;

n) estudo de critérios e meios que contribuem para melhorar os levantamentos estatísticos sobre educação;

o) levantamentos estatísticos, por amostragem, que contribuam para melhor esclarecer as situações estudadas nos diferentes setores da D.E.P.E.;

p) descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação no Estado.

2.72 - Para a realização de suas tarefas a D.E.P.E. se valerá das contribuições da filosofia da educação, história da educação, psicologia, administração educacional, e disciplinas correlatas."

Antes de expormos os projetos levados a efeito pela DEPE em cumprimento ao programa acima enunciado, que lhe foi proposto quando de sua instituição, vamos tentar caracterizar o seu funcionamento global.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE desenvolve suas atividades em vários planos.

Funciona, assim, como:

a) organismo de consulta e aconselhamento para atender às frequentes solicitações de orientação que lhe chegam dos serviços edu

cacionais do país;

b) atende, em cooperação com a Divisão de Informação e Documentação Pedagógica, aos pedidos de entidades internacionais de educação, descrevendo e analisando, criticamente, a situação educacional do país;

c) efetua, como atividade básica, estudos, levantamentos e pesquisas sobre os sistemas escolares do país, escolas, currículos, programas, exames, livros didáticos bem como procura prover de instrumentos de ação ao magistério e à administração educacional do país, mediante a execução do seu programa editorial.

O seu "staff" técnico, a que poderíamos chamar de contínuo, no sentido de serem pessoas que têm a seu cargo tarefas contínuas na Divisão é muito reduzido, compondo-se, no momento, além do Coordenador da Divisão dos seguintes técnicos: 1) Prof. Octavio Augusto Lins Martins, especialista em testes e medidas, psicologia educacional, estatística educacional; 2) Prof^a Beatriz Osorio, especialista em filosofia da educação; 3) Prof. Geraldo Bastos Silva, especialista em escola secundária; 4) Prof^a Malvina Schecktmann, assistente da coordenação da Divisão; 5) Prof^a Eny Caldeira, especialista em ensino normal.

Os demais colaboradores vêm sendo mobilizados sob a forma de desempenho de tarefas, limitadas ao tempo de sua duração, como foi o caso, entre outros, do Prof. Roger Seguin, que, coordenando o trabalho de uma equipe, realizou a pesquisa "Estudo da Promoção na Escola Primária"; da Prof^a Rachel Zeidel, co-autora do projeto, em andamento, sobre o "Sistema Escolar do Estado da Guanabara"; dos vários autores de publicações enquadradas no programa editorial da Divisão. ||

As atividades da Divisão, como organismo de consulta e a aconselhamento, são bastante ponderáveis e delas não se poderia alienar a Divisão, sob pena de alheiar-se a iniciativas educacionais da maior importância, para as quais sua assistência é buscada.

Pode-se informar que a todos os recentes movimentos de reforma educacional, sobretudo de formação do magistério elementar, em preendidos de norte a sul do país, tem estado presente o Centro, pela

DEPE, discutindo-os com as autoridades locais, aconselhando, sugerindo, informando. Se não fôra pretencioso, diríamos vem funcionando ela como uma modestíssima "clearing house", na educação nacional.

Assim ocorreu no plano estadual, com as recentes reformas educacionais do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul; no plano municipal em Santos e Pôrto Alegre; no plano federal, mais remotamente, com o anteprojeto de Lei nº 501 (ensino industrial) e com o substitutivo do Ministério da Educação à Lei Orgânica do Ensino Secundário; na organização do sistema escolar de Brasília; na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa assistência importa na participação em reuniões sucessivas, discussões, visitas in-loco, elaboração ou colaboração em anteprojeto, esplanção sôbre diretrizes, crítica de experiências, algumas vêzes retendo o técnico da Divisão por período prolongado, como vem ocorrendo, por exemplo, com a Prof^a Eny Caldeira, visitando vários estados em serviço de colaboração com reformas educacionais empreendidas.

Assistência dêsse tipo prestou o Prof. Paulo de Almeida Campos, na instituição do sistema escolar de Brasília, seja elaborando o seu anteprojeto de Lei Orgânica de Educação e Cultura, seja cooperando nos planos de organização da rêde escolar respectiva.

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação vem sendo igualmente ponderável a tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas recebe a DEPE a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica dêste Centro.

Êsses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre à mão de obter, facilmente. Para só citar duas situações dêsse tipo, referímo-nos ao copioso material coligido, ordenado e comentado para atender à Organização dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington e para o "Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço", promovido pela UNESCO, realizado em Montevideu.

Nas suas atividades de estudos e pesquisas tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

X Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; o concluído, em fase, de revisão, sobre o Piauí.

Está em andamento o levantamento do "Sistema Escolar do Estado da Guanabara".

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e o do Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Para proceder ao "estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento" foram executados e concluídos os projetos sobre o funcionamento da Campanha de Educandários Gratuitos e sobre as Classes Secundárias Experimentais, estando em execução o projeto "Ensino secundário Brasileiro" que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro, nas áreas industrializadas do país.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrisson, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades

Nas suas atividades de estudos e pesquisas tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

X Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; o concluído, em fase, de revisão, sobre o Piauí.

Está em andamento o levantamento do "Sistema Escolar do Estado da Guanabara".

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e o do Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Para proceder ao "estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento" foram executados e concluídos os projetos sobre o funcionamento da Campanha de Educandários Gratuitos e sobre as Classes Secundárias Experimentais, estando em execução o projeto "Ensino secundário Brasileiro" que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro, nas áreas industrializadas do país.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrisson, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades

Didáticas", de autoria da Prof^a Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar no Brasil foi executado sob a responsabilidade direta da Prof^a Eny Caldeira.

Uma das atribuições proposta à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais" foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático". Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, do INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, seja às expensas exclusivas do INEP, na maioria absoluta dos casos, ou mediante edições parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

- 1) Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
- 2) Álgebra Elementar e Trigonometria - do Professor Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- 3) História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
- 4) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (Delgado de Carvalho).

- 5) Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.
- 6) Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Profs. Leite Lopes e Jayme Tiomno.
- 7) Botânica na Escola Secundária, de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
- 8) História Geral (Idade Média) 2 volumes - do Prof. Delgado de Carvalho.
- 9) Teoria e prática da escola elementar - Prof. J. Roberto Moreira.
- 10) Biologia na Escola Secundária - Autor: Prof. Osvaldo Frota Pessoa.
- 11) Oportunidades de formação do magistério primário. Autor: Prof^a Eny Caldeira.

Foi feita, também, a republicação dos Guias de Ensino, elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira, na Secretaria de Educação do Distrito Federal:

- 1) Linguagem na Escola Elementar.
- 2) Matemática na Escola Elementar.
- 3) Ciências na Escola Elementar.
- 4) Ciências Sociais na Escola Elementar.
- 5) Jogos Infantis na Escola Elementar.
- 6) Música para a Escola Elementar.

Em elaboração, alguns deles com os originais já entregues, estão os seguintes livros:

- 1) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe.
- 2) Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen.
- 3) Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nobrega.
- 4) Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt.
- 5) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya.
- 6) Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
- 7) Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho.

8) Currículo na Escola Secundária - Autor: Prof. Jayme Abreu.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano do trabalho é exposto, discutido e aprovado e sua execução acompanhada e observada. X

Na série "Sociedade e Educação" foi publicado o ensaio do Prof. Luis Reissig: "A Era tecnológica e a educação."

Na série "Cursos e Conferências" foi editado o ensaio do Prof. George S. Counts. "Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica."

Estão em fase de impressão os seguintes trabalhos:

Coleção "Cursos e Conferências": "A educação e o ideal democrático", pelo Prof. Harold Benjamin.

"A importância da teoria na educação", pelo Prof. John S. Brubacher.

Foi celebrado, outrossim, este ano, convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e co-edição dos seguintes livros:

- 1) Conjuntos e Funções - Prof. Leopoldo Nachbin
- 2) Aritmética Racional - Prof. Antonio Aniceta Monteiro
- 3) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elon Lages Lima
- 4) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elon Lages Lima.

Curso de Conferências sobre Filosofia da Educação - Esse curso, a cargo do Prof. John S. Brubacher, da Universidade de Yale, foi realizado no CRPE de São Paulo e no CBPE do Estado da Guanabara, com inteiro êxito.

Participa e colabora ainda a Divisão na elaboração das revistas do Centro - "Educação e Ciências Sociais", já em número treze; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, do INEP.

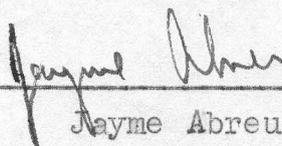
Como se vê nesses quatro anos e meio de existência da DEPE (precedidos pela CILEME e CALDEME), realizaram-se e publicaram-se:

- a) cinco estudos de sistemas estaduais de educação;
- b) um estudo global sobre a escola primária e outro sobre a escola secundária brasileira;

- c) estudo sôbre currículo na escola primária;
- d) dois estudos sôbre programas de ensino na escola secundária;
- e) um estudo sôbre "Acreditação de Escolas Secundárias";
- f) um estudo sôbre metodologia na escola secundária;
- g) cinco "guias de ensino e programas na escola elementar";
- h) um ensaio sôbre "Teoria e prática da Escola Primária";
- i) nove manuais para uso na escola secundária;
- j) dois ensaios na série "Sociedade e Educação";
- k) uma coleção de cadernos sob o título: Oportunidades de formação do magistério primário.

Realizaram-se Cursos de Conferências; pesquisas concluídas, de resultado a publicar (Promoção na escola elementar, Sistema Escolar do Piauí, Campanha de Educandários Gratuitos, Classes Secundárias Experimentais); efetuam-se levantamentos (sistema escolar) e ultimam-se e elaboram-se livros nas várias séries editoriais da DEPE do CBPE que mostram que, a despeito de limitações de vária ordem, não foi pequeno o esforço despendido nem foram desprezíveis os resultados alcançados.

Em 25-Agosto-1960.



Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

DEPS



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D.F. - Brasil

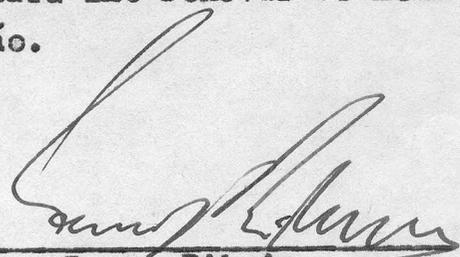
Rio de Janeiro,
12 de setembro de 1960.

Ao Sr. Diretor Executivo do C.B.P.E.

Senhor Diretor:

Em cumprimento às instruções contidas na circular 1138, de 6 de agosto último, do Ilm^o. Sr. Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, passo às mãos de V.S. o relatório das atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, nos anos de 1956 a 1960.

Aproveito a oportunidade para lhe renovar os meus protestos de estima e consideração.



Darcy Ribeiro

Coordenador da DEPS

Ilm^o. Sr.
Pericles Madureira de Pinho
Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, 1956-1960

No quinquênio a findar - o primeiro da existência do C.B.P.E. - a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais realizou uma série de pesquisas singulares e dois amplos programas de investigações sobre temas específicos, sempre tendo em vista o conhecimento da realidade nacional para a melhor adequação do processo de educação às suas necessidades e peculiaridades.

As necessidades enfrentadas desde o início, pelo Centro, de correntes da escassez de pessoal habilitado para a formação de seu quadro de pesquisadores - problema que se apresenta, ao que se sabe, a todos os institutos nacionais de investigação social - levou esta Divisão a se interessar, igualmente, por um programa de aperfeiçoamento e treinamento de especialistas em pesquisas sociais.

Assim, de 1956 a 1960, as principais atividades da Divisão foram as que em seguida se apresentarão, com mais pormenores, sob os títulos de "pesquisas avulsas", "programa das cidades laboratório" e "programa de aperfeiçoamento de pesquisadores", merecendo, ainda, referência especial a publicação do periódico Educação e Ciências Sociais.

I. Pesquisas Avulsas

A Divisão realizou, no referido período, uma série apreciável de pesquisas avulsas, conforme se verifica pela relação abaixo:

1. Manuel Diégues Junior, Regiões Culturais do Brasil, concluído e publicado como vol. 2, da serie VI - Sociedade e Educação (Projeto CBPE 29/56).
2. Clovis Caldeira, Menores no Meio Rural, concluído e publicado como vol. 4, da serie VI - Sociedade e Educação (Projeto CBPE 33/56).
3. João Jochmann, Mudança da Estrutura Econômica do Brasil e as Profissões, concluído (Projeto 27/56).
4. Oracy Nogueira, Família e Comunidade em Itapetininga, concluído, parcialmente publicado e em vias de publicação integral (Projeto CBPE 23/57).
5. Josildeth da Silva Gomes e Andrew Pearse, A Escola e a Comunidade no Rio de Janeiro, concluído, parcialmente publicado e em preparo para publicação integral (Projeto CBPE 28/56).
6. Bertram Hutchinson (técnico da Unesco), Carlo Castaldi, Carolina Martuscelli e Juarez R. Brandão Lopes, Mobilidade e Trabalho, concluído e publicado como vol. 1, da serie VIII - Pesquisas e Monografias (Projeto CBPE 11/55).

7. Aparecida Joly Gouveia, Opinião de Pais e Professôres sô - bre a Escola Primária e Secundária, concluído e publicado em Educação e Ciências Sociais (Projeto CBPE 36/56).
8. Ainda por iniciativa da Divisão, foi contratada com Nelson Werneck Sodré a reelaboração e publicação de seu manual bibliográfico de estudos brasileiros. O trabalho foi concluído e reeditado, conservando o título original - O Que se Deve ler para Conhecer o Brasil, como vol. 3 da série III - Livros-fonte.
9. Tendo colaborado com o CBPE, como técnico da Unesco, o Prof. Jacques Lambert teve oportunidade de coligir dados para a reedição, em tradução portuguesa, por iniciativa da Divisão, de seu estudo Os Dois Brasis, publicado como vol. 1 da Serie III - Sociedade e Educação.

II. Programa das Cidades Laboratório

Desde fins de 1957, a Divisão se tem empenhado numa série de estudos monográficos em cidades do interior e respectivos municípios, nos quais conjugadamente com as pesquisas sociais, se deveria desenvolver um programa de experiências educacionais, a cargo ou em cooperação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, o referido programa passou a ser desenvolvido em cooperação entre esta Divisão e a nova entidade a qual ficou afeto o trabalho de experimentação educacional.

Dentro d'êste programa, foram realizados estudos de campo nos seguintes municípios:

1. Leopoldina e Cataguases, no Estado de Minas Gerais, sob a direção do Professor Oracy Nogueira e com a colaboração de Bertram Hutchinson (Mobilidade Social e Educação); Juarez Rubens Brandão Lopes (Aspectos Sociológicos da Industrialização de Leopoldina e Cataguases); Orlando Valverde (Geografia Regional da Zona da Mata do Estado de Minas Gerais); e de uma equipe do Summer Institute of Linguistics (Levantamento Linguístico de Leopoldina).
2. Timbaúba, no Estado de Pernambuco, a cargo de Levy Cruz, com a colaboração de Vamireh Chacon (Síntese Histórica de um Município Pernambucano) e Orlando Valverde (Geografia Regional da Zona da Mata Seca no Norte de Pernambuco).
3. Catalão, no Estado de Goiás, a cargo de Fernando Altenfelder Silva.
4. Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, entregue a Rudolf Lenhard;
5. Santarém e Itaituba, no Vale do Tapajós, Estado do Pará, a

cargo de Klaas Axel Woortmann e Roberto de Las Casas, incluindo um estudo histórico elaborado por Arthur Cezar Ferreira Reis (Formação Histórica de Santarém).

6. Ibirama, em Santa Catarina, a cargo de Ursula Albersheim;

Das monografias resultantes deste programa, estão concluídas as de Leopoldina e Julio de Castilhos, estando as demais em preparo, ao mesmo tempo em que se vai realizando o trabalho de síntese, em que se visa extrair das mesmas as generalizações que possam oferecer sobre a organização e problemas das pequenas comunidades do interior brasileiro, nas quais o processo de urbanização já criou uma estrutura e um meio altamente contrastantes com o ambiente rural circundante.

Simultaneamente com estes trabalhos o Professor Darcy Ribeiro vem procedendo à síntese dos estudos integrantes do programa, e um trabalho semelhante e subsidiário com base nos 14 estudos de comunidades efetuados, no Brasil, por outras entidades e já publicados. Este último está sendo realizado com a colaboração de Maria Lais Moura Mousinho.

III. Programa de estudos de urbanização e industrialização 196

Este programa teve início em 1959 e compreende duas séries de trabalhos - uma de síntese de dados e estudos já existentes e outra baseada em trabalho de campo - sobre diferentes temas relacionados com os processos de urbanização e industrialização e suas implicações para sociedade, a família e a escola.

Ao todo, este programa que será concluído em 1961, deverá resultar num conjunto de cerca de 20 monografias, algumas das quais já terminadas e uma síntese geral dos resultados, a cargo do Professor Darcy Ribeiro.

Para realização deste programa, a Divisão mobilizou numerosos especialistas estranhos ao seu quadro - sociólogos, antropólogos, geógrafos, demógrafos - em São Paulo e no Rio de Janeiro, os quais graças à cooperação das instituições universitárias e científicas a cujos quadros pertencem, puderam assumir responsabilidade por setores e temas do projeto.

São as seguintes as pesquisas em realização, cujos originais em forma de livro pronto para publicação, deverão ser entregues até meados de 1961, já havendo três deles em poder da Divisão:

A - Pesquisas bibliográficas.

1. Alice Piffer Canabrava - Estudo Histórico da Urbanização e da Industrialização no Brasil;
2. Pedro Pinchas Geiger - Evolução da rede Urbana Brasileira no Sec. XX;

3. Orlando Valverde - Geografia Agrária Brasileira;
4. Thomaz Pompeu Accioly Borges - Análise Econômica do Processo de Industrialização do Brasil (concluído);
5. José Francisco de Camargo - Estudo Histórico das Migrações Internas (concluída);
6. Mário Wagner Vieira Cunha - Estudo das Mudanças Operadas no Sistema Administrativo Brasileiro depois de 1930;
7. Evaristo de Moraes F^o - Análise Sociológica da Legislação do Trabalho e da Organização Sindical Brasileira;
8. Manuel Diégues Júnior - Análise da Contribuição do Imigrante ao Processo de Urbanização do Brasil;
9. Florestan Fernandes - A Integração do Negro à Sociedade de Classes;
10. Egon Schaden - Processo de Integração dos Contingentes Alemães e Japoneses na Sociedade Brasileira e o Papel da Escola na Aculturação dos 2 Grupos;
11. Edison Carneiro - O Negro Escravo no Brasil.

B - Pesquisas de observação direta.

1. Bertram Hutchinson - Forma, Intensidade e Efeitos dos Processos de Urbanização e Industrialização do Brasil;
2. Carolina Martuscelli - A Estrutura da Família e as Mudanças na Posição Social da Mulher e nas interrelações do grupo familiar decorrentes dos Processos de Urbanização e Industrialização;
3. Arrigo Angelini - A Criança e o Adolescente Brasileiros das Áreas mais desenvolvidas. Características socio-psicológicas;
4. Roger Séguin - A Escola Pública Primária Brasileira (concluído);
5. Josildeth Gomes Consorte e Edna Soter de Oliveira - Distribuição das Oportunidades de Educação na Região Sudeste;
6. Luiz Pereira - Formação Profissional e Condição Social do Professor Primário Brasileiro;
7. Eunice Ribeiro Durham - Ajustamento e Mobilidade Ocupacional de Migrantes em Grandes Centros Urbanos;
8. Aniela Ginsberg - Adaptação de Imigrantes Estrangeiros e Migrantes Nacionais aos Centros Urbanos;
9. Rosa Maria Monteiro e Maria d'Abbadia Oliveira - Ensino Secundário Brasileiro;

10. Aparecida Joly Gouveia - Escolas Normais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara.

IV. Programa de aperfeiçoamento de pesquisadores

No decorrer dos anos de 1957 e 1958 com a cooperação da Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a Divisão promoveu curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais, para bolsistas, em regime de tempo integral e com um programa de aulas, conferências, seminários e trabalhos práticos.

Ao Curso foram admitidos 14 bolsistas, selecionados por concurso, dos quais parte provinha dos Estados e, parte do então Distrito Federal.

Dos 14 bolsistas, sete concluíram o Curso, quatro dos quais realizaram, posteriormente, pesquisas de campo já como integrantes da Divisão. Outros se ligaram a instituições congêneres.

Enfim, a equipe preparada no Curso tem dado uma colaboração efetiva ao desenvolvimento dos programas das cidades-laboratório e dos estudos de urbanização e industrialização.

Embora o curso não tenha sido repetido em 1959 e 1960 novos estagiários, graduados ou estudantes de Faculdades de Filosofia, tem sido admitidos na Divisão, para trabalharem e serem treinados, sob a orientação dos seus técnicos. Este trabalho é realizado em colaboração com a CAPES que, para este fim, assegura à Divisão duas bolsas de estudos.

V. Educação e Ciências Sociais

A Divisão também se vem encarregando da publicação do periódico especializado Educação e Ciências Sociais, que já se encontra em seu 13º número e vem melhorando sensivelmente em conteúdo e em feição gráfica, sendo, atualmente, uma das publicações nacionais de melhor acolhida entre os estudiosos de ciências sociais e de educação.

O início das atividades da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1957, foi ~~marcado~~ ^{anunciado} pela articulação dos trabalhos do INEP com a Diretoria do Ensino Secundário tendo sido postos à disposição deste Instituto alguns dos funcionários daquela Diretoria e da Cades, pelo sr. Diretor do Ensino Secundário.

Foram as seguintes, algumas das principais atividades realizadas no exercício de 1957 a 1961;

1. Preparação de roteiros para a coleção English by Film;
2. Registro de conteúdo verbal dos seguintes filmes e *respectiva tradução.*
 - a) "Skippy and the three R's"
 - b) "Learning to understand-children" (Part I and Part II)
 - c) "Fire in their Learning"
 - d) "School in centreville"
3. Levantamento das disciplinas curriculares em diferentes tipos e níveis de ensino do Brasil e sua distribuição em setores curriculares;
4. Levantamento de filmes, incluindo
 - a) circulares às filmotecas com o fim de obter informações sobre filmes educativos existentes no Brasil;
 - b) organização de um arquivo de filmes existentes no Brasil;
 - c) sumários de filmes não sumariados;
5. Instituição do Serviço de Empréstimo de Filmes aos Estabelecimentos de Ensino e Instituições Educativas;
6. Providências para a vinda da Cinemateca Itinerante da Unesco para o Brasil *e para seu encaminhamento ao Uruguai, feita a inutilização*;
7. Gravação magnética em português do filme "How to make Handmade lantern slides";
8. Projeções e estudo crítico dos diafilmes da Filmoteca Itinerante da Unesco com o exame de material bibliográfico; com o fim de promover demonstrações no Distrito Federal e nos Estados;
9. Gravação, transcrição em inglês e português, datilografia, ilustrações em estencil e ~~micrografia~~ do curso ministrado pelo professor Kenneth Lowell sobre "Crianças mentalmente retardadas";
10. Visitas aos Centros Regionais de Salvador e Recife com o fim de articular os trabalhos de coleta de dados para o Catálogo de Filmes;
11. Participação de professores da Seção a Cursos especializados tais como "O Cinema na Escola" "Arte Dramática na Escola Secundária" promovidos pela Cades;
12. Seleção de termos técnicos para elaboração do Glossário Básico, a ser publicado, ^{e para} ~~fichário~~ ^{da} ~~Seção~~ ^{Seção} e registro das definições dadas em manuais poligloticos; ^{técnicos e didáticos}
13. Preparação de roteiros para diapositivos em inglês e português baseados na publicação do IBGE "Tipos e Aspectos do Brasil" e articulação

x por intermédio da Secretaria da Comissão Nacional de la Unesco; do Ministério de Instrução Pública do Uruguay

com o Ponto IV para produção de 500 séries dos citados diapositivos;

14. Promoção de estágios individuais e de pequenos grupos visando a utilização dos materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professores do Ensino Médio, notadamente visando os trabalhos da Secretaria de Educação de Pernambuco, dos Centros Regionais de Pernambuco e Bahia e do Senac Regional;

15. Organização das salas-para estágio nos setores: Filosofia-Psicologia; Física-Química; História Natural; Geografia-História; Línguas Artes Gráficas;

16. Realização e conferência pelo dr. C. Schuller sobre "Métodos Audio-Visuais aplicados ao Ensino";

17. Participação da Chefe da Seção e professores no Seminário de "Audio-Visuais" promovido pela CNER;

18. Participação de professores e funcionários da Seção em estágios e cursos internacionais: Letícia Faria no programa conjunto de Cooperação Internacional Norte Americano e Governo Brasileiro; Johann Becker no Laboratoire Arago, na França; Bartira d'Arezzo *com Bolsa de Pesquisa da Fundação Rockefeller* e ~~Lucia Maria Lopes de Oliveira, no Instituto de Filmologia da Faculté de Lettres et Sciences Humaines de L'Université de Paris;~~

19. Confecções de materiais audio-visuais, gráficos e tiragem de fotografias para fins educativos diversos;

20. Realização de reuniões semanais com a Chefe de Seção e Professores para planejamentos e discussões de assuntos técnicos sobre materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;

21. Sumarização de artigos e revistas especializadas;

22) Cooperação para instalação dos trabalhos do 3º estágio Latino Americano de Meios Audio Visuais de comunicação;

Audio-Visual
23. Cooperação para instalação e planejamento de trabalhos de Serviço *AV* do C.R.P.E. de S. Paulo.



DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Documentação, instituído no INEP em 1953, integrou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, constituindo a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica. Alargaram-se as atividades de todos os setores da Divisão, deste modo:

1. Informação e Intercâmbio

Além de atender aos pedidos de informação sobre ensino no Brasil, procedentes de organismos internacionais e entidades do país, trabalha no levantamento de legislação da União, dos Estados, dos Territórios e Municípios.

Seleciona, também, os assuntos relativos à educação e cultura no Diário do Congresso Nacional e na imprensa do país, organizando fichários correspondentes a cada assunto.

Entre os itens desenvolvidos por este setor da Divisão destacam-se :

- Intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Relação das associações pedagógicas no Brasil
- Organização do ensino no Brasil
- Exercício do magistério no país por professor estrangeiro
- Relação das principais obras de literatura infantil e respectivos autores
- Organização do Ministério da Educação e Cultura - para atender ao Seminário Interamericano do Planejamento Integral da Educação
- Remessa de material sobre a organização e o funcionamento das escolas superiores no país à Legação do Brasil em Berna
- Programas de ensino nos vários níveis
- Aspectos diversos da cultura brasileira
- Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- Bibliografia sobre educação em vários países



- Material didático usado em escolas brasileiras
- Leis orgânicas do ensino primário, normal e outras
- Educação da saúde
- Textos de acordos culturais entre o Brasil e outros países
- Bôlsas de estudo para professôres de arte
- Relação de escolas em vários níveis
- Serviços de orientação profissional mantidos por organizações brasileiras
- Dados estatísticos sôbre o ensino
- Condições de ingresso em universidades brasileiras
- Legislação sôbre fundos para a educação
- Aprendizagem de menores
- Indicações bibliográficas diversas
- Levantamentos de biografias de educadores
- Férias escolares no Brasil
- Aspectos da escola primária brasileira
- Organização, funcionamento e atividades do INEP e do CBPE
- Oportunidades de educação no país existentes para a mulher
- Cursos existentes no Brasil, quanto aos seguintes aspectos: finalidades, idade de ingresso e condições de matrícula, duração dos cursos, título conferidos pelos mesmos.

Procedeu-se, em 1960, a um levantamento sôbre estabelecimentos de ensino normal, mediante questionários que forneceram os seguintes informes: nome do estabelecimento, endereço, entidade mantenedora, nome, grau e títulos do diretor, e data da investidura no cargo, escolas anexas ao estabelecimento, cursos que ministram, duração, número de alunos, relação de professôres, especialização e aperfeiçoamento dos mesmos e dos administradores.

Foi elaborado, também, um quadro da "Articulação do ensino no Brasil" (Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, nº 79, pág. 101).

Um cadastro de escolas primárias foi iniciado com a remessa dos respectivos questionários às Secretarias de Educação.



Por solicitação da UNESCO e do Bureau Internacional de Educação, foram realizados os seguintes trabalhos :

- Documentação sôbre o ensino técnico-profissional no Brasil, abrangendo: bibliografia analítica; lista das revistas mais importantes que tratam do assunto; 28 números de revistas que incluem matéria significativa a respeito; 2 folhetos; 5 livros.
- Programas do ensino primário.
- Relatório sôbre o movimento de educação no Brasil, relativo ao ano escolar 1957/58, destinado a constar do "Annuaire International d'Education-1958".
- Resposta ao questionário sôbre as possibilidades de acesso à educação nas Zonas Rurais; temário da XXI Conferência Internacional de Instrução Pública, 1958.
- Resposta ao questionário para o Seminário Interamericano sôbre Aperfeiçoamento do Magistério Primário (UNESCO - Centro Regional no Hemisfério Ocidental - Havana), em 23/7/1958.
- Resposta aos 3 pontos da ordem do dia da XXII Conferência Internacional de Instrução Pública (UNESCO - BIE), em julho, 59.
 1. Elaboração, escolha e utilização de manuais nas escolas primárias;
 2. Medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos;
 3. Relatório sucinto do Ministério da Educação sôbre o movimento da educação no país, durante o ano escolar 1958/1959.
- Preparo do volume sôbre "Educação no Brasil", para a série de estudos bibliográficos publicados em "Education abstracts" - UNESCO, nov. 1958, V.X, n.9 (em dezembro, 1958).
- Resposta ao questionário enviado pelo "Institut Scientifique de Pédagogie de Hongrie", de Budapest, por intermédio do "Centre d'information du Department de l'Education" da UNESCO, referente às modificações ocorridas nos planos de estudo e programas escolares, primários e secundários, nos últimos 50 anos, tendo em vista o desenvolvimento tecnológico e a produção social, no Brasil (Em 4/8/1959).
- Resposta ao questionário para "el informe al Comité Consultivo



Intergovernamental del proyecto principal n.1 - UNESCO" - Ensino primário e normal no Brasil - 1959 (Ao Coordenador do Projeto Maior n.1 da UNESCO no Hemisfério Ocidental - Havana) - em 20/12/1959.

- Resposta ao questionário enviado pela UNESCO-BIE quanto à realização da XXIII Conferência Internacional de Instrução Pública, em julho de 1960, cujos pontos da ordem do dia foram:
 1. Elaboração e promulgação dos problemas de ensino do segundo grau.
 2. A organização do ensino especial para débeis mentais.
 3. Relatório sucinto sôbre o movimento educacional do país durante o ano escolar 1959/60 (em 26/2/60).
- Resposta à solicitação sôbre "O ensino geral e técnico de 2º grau, no Brasil" para a UNESCO (preparo do 3º volume da publicação "L'éducation dans le monde", dedicado ao ensino de 2º grau). (em 23/3/1960)
- Resposta ao "Institut pour la jeunesse" - Munich, Alemanha, de questionário sôbre "o papel da escola na prevenção da inadaptação social dos jovens e da delinqüência juvenil" - por intermédio da UNESCO. (em 28/4/1960).
- Resposta ao questionário da UNESCO sôbre o acesso da mulher à profissão de educador, para a 15ª sessão da "Comissão sôbre a condição da mulher (maio de 1960).
- Resposta ao questionário sôbre a organização da educação pré-escolar - BIE-UNESCO (maio de 1960).
- Resposta ao questionário sôbre utilização de recursos audiovisuais no Brasil para o "Stage d'etudes Regional sur l'emploi des moyens visuels dans l'éducation des adultes et l'éducation scolaire en Amérique Latine". (em outubro de 1959).

Um arquivo fotográfico, sôbre os diversos aspectos da cultura brasileira, está sendo organizado, já contando com 4.600 negativos, com 1.220 cópias, formato 6 x 6, e 1.380 em 35 milímetros, dos quais foram obtidas aplicações de cerca de 1.000 fotografias.



Em 1958 e 1959 realizaram-se, na sede do CBPE, duas exposições muito freqüentadas por professores e alunos, especialmente do ensino médio. Uma sobre livros didáticos e guias de ensino da França, Suíça e Inglaterra e outra referente a documentos das Nações Unidas (ONU), em todos os seus setores e organismos subsidiários.

A Seção de Informação e Intercâmbio mantém vasta e continuada correspondência com alunos e professores, não só do Brasil como do estrangeiro, aos quais encaminha informes sobre bibliografias especializadas, livros, currículos escolares, etc.

II. Biblioteca

A Biblioteca do CBPE, dotada de obras básicas não só de educação como de ciências sociais e brasileira em geral, já constitui uma biblioteca central de educação, freqüentada por especialistas e alunos de faculdades de filosofia.

A Biblioteca Murilo Braga vem sendo enriquecida não só com instalações materiais como pelas técnicas modernas de documentação. O acervo inicial de cerca de 12.000 livros atingiu, em 1960, 34.000, calculando-se ainda em 5.000 o número de folhetos existentes.

A seção de periódicos, com 600 títulos nacionais e 400 de revistas estrangeiras, possui um índice analítico por assunto e por autor de todos os artigos sobre educação.

No setor de referência levantou bibliografia sobre o ensino da matemática, com 710 itens, toda a matéria contida em livros e revistas existentes na biblioteca. Organizou bibliografia de livros básicos de psicologia e outra referente aos aspectos mais expressivos da vida educacional brasileira.

III. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos é publicada trimestralmente e teve seu primeiro número editado em julho de 1944. Tem por finalidade expor e discutir questões gerais de



pedagogia e, de modo especial, os problemas da vida educacional brasileira.

Possui as seguintes seções: 1. Estudos e debates, na qual se procura refletir o pensamento do magistério nacional e transcrever de revistas estrangeiras trabalhos que possam trazer contribuição para o esclarecimento dos problemas de ensino; 2. Documentação, onde se apresenta o que, dentro do trimestre, mereceu maior destaque, entre os documentos oficiais ou privados, na área do ensino; 3. Informação do país e do estrangeiro, com noticiário detalhado do que, em matéria de educação, se noticiou nas fontes nacionais e estrangeiras; 4. Livros, Revistas e Jornais, apresentando seleção de trabalhos assinados, publicados por revistas especializadas ou jornais diários, recebidos pela Biblioteca do Centro, ou através do Lux-Jornal; 5. Atos da Administração Federal, seleção dos principais atos da administração federal em matéria de ensino.

É, atualmente, a Revista distribuída regularmente a 1930 pessoas ou instituições, sendo no país 1650 e no estrangeiro 280, nestas incluindo-se publicações internacionais, à base de permuta.

A distribuição no país se processa entre os seguintes órgãos, fora os assinantes individuais: Bibliotecas, Secretarias de Educação, Departamentos de Educação e Diretorias de Ensino, Delegacias Estaduais de Ensino, Reitorias de Universidades, Faculdades de Filosofia, Institutos de Educação e Escolas Normais, Escolas Industriais, Centros de Estudos e Pesquisas, Jornais e Revistas, Instituições diversas.

Durante o período 1956/1960 foram editados 22 números da Revista (do nº 59 ao nº 80) e a 2ª edição do Catálogo, que abrange a matéria publicada em 70 números.

IV. Bibliografia Brasileira de Educação

O serviço de Bibliografia encarrega-se da seleção e classificação de todo o material no país sobre educação, em original ou tradução, incluindo livros, artigos de revistas e jornais, folhetos e outros documentos, do que resulta uma publica



ção, de periodicidade trimestral, a Bibliografia Brasileira de Educação, que vem sendo editada desde 1953. Contam-se, até a presente data, 7 volumes, perfazendo o total de 25 números.

Retomando o levantamento bibliográfico iniciado em 1944 pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, e que cobriu o período de 1812 a 1944, o S.B. procede ao levantamento retrospectivo para preencher a lacuna correspondente ao período de 1945 a 1952.

Dessa pesquisa, ainda não terminada, são retirados os dados para a confecção de bibliografias referentes a um campo específico da educação, a fim de atender solicitações. Já foram organizadas bibliografias sobre os seguintes assuntos: educação artística, ensino áudio-visual, educação rural, educação pré-primária, educação no D. Federal e bibliografia seletiva de educadores brasileiros que tenham publicado, no período 1954-1957, obras de grande valor. Foi também organizada por este Serviço uma bibliografia seletiva, permitindo retratar a evolução da educação brasileira, desde 1930. Este trabalho foi realizado a pedido da UNESCO, e publicado na "Revue Analytique de l'Education", vol.10, nº 9, nov. de 1958, sob o título "L'Education au Brésil". Por solicitação do Serviço Cultural da Embaixada da França, fez o levantamento dos livros didáticos publicados no Brasil para o ensino do Francês.

Encontra-se em fase final de preparação o índice cumulativo da B.B.E., volumes I a 5, 1933/1937.

O Serviço de Bibliografia também se dedica ao levantamento das fontes para o estudo da história da educação no Brasil, por Estado da Federação. Dêsse projeto, já foi publicado o primeiro trabalho, referente à Bahia, incluído na série IX - Levantamentos bibliográficos, vol.I, das publicações do CBPE sob o título Fontes para a Educação no Brasil - Bahia, tomo I, Fontes oficiais. O segundo tomo, ainda referente à Bahia, e compreendendo Fontes não oficiais, está sendo elaborado.

O Serviço mantém um arquivo do noticiário surgido nos jornais do país sobre educação, organizado por assunto.



O Serviço organiza ainda listas periódicas de artigos e reportagens sobre as atividades do INEP, do CBPE e da CAPES, publicados nos jornais do país; Congressos e Conferências realizados e por se realizar no país e no estrangeiro; Cursos em realização na capital do país.

No período 1956/1960 foram publicados 19 números e distribuídos a professores, Bibliotecas, Estabelecimentos de Ensino, Editôras, Faculdades de Filosofia, Institutos, Jornais e Revistas, Reitorias, Secretarias de Educação, atendendo-se, outrossim, a pedidos avulsos.

A tiragem por volume, que era de 1.500 exemplares, foi aumentada, a partir do vol. 6, nº 1, para 2.000.

V. Aquisição e distribuição de livros e outro material.

Expressivo tem sido o esforço do C.B.P.E., através da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, no sentido de contribuir para o enriquecimento de bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro, atendendo, além disso, a inúmeros pedidos de autoridades escolares e outras.

O movimento de aquisição e distribuição de livros e publicações, no período de 1956/60, foi o seguinte:

	<u>Aquisição</u>		<u>Distribuição</u>
1956	111.246 ex	85.402 ex
1957	61.662 "	60.166 "
1958	121.750 "	101.922 "
1959	61.500 "	63.099 "
1960	89.410 "	22.294 "
Total	<u>445.568 ex.</u>	<u>332.883 ex.</u>

Ainda nesse período foi feita a distribuição do material abaixo relacionado:

- 30 aparelhos de projeção cinematográfica 16 mm
- 200 laboratórios de química
- 200 laboratórios de física



- 16 conjuntos didáticos de física, química e biologia, totalizando 400 unidades
- 190 discos para o ensino de literatura.

VI. Seção de Audio-Visuais

O início das atividades da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1957, foi assinado pela articulação dos trabalhos do INEP com a Diretoria do Ensino Secundário tendo sido postos à disposição deste Instituto alguns dos funcionários daquela Diretoria e da CADES, pelo sr. Diretor do Ensino Secundário.

Foram as seguintes, algumas das principais atividades realizadas no exercício de 1957 a 1961 :

1. Preparação de roteiros para a coleção English by Film;
2. Registro de conteúdo verbal dos seguintes filmes e respectiva tradução :
 - a) "Skippy and the three R's"
 - b) "Learning to understand-children" (Part I and Part II)
 - c) "Fire in their learning"
 - d) "School in centreville"
3. Levantamento das disciplinas curriculares em diferentes tipos e níveis de ensino do Brasil e sua distribuição em setores curriculares;
4. Levantamento de filmes, incluindo
 - a) circulares às filmotecas com o fim de obter informações sobre filmes educativos existentes no Brasil;
 - b) organização de um arquivo de filmes existentes no Brasil;
 - c) sumários de filmes não sumariados.
5. Instituição do Serviço de Empréstimo de Filmes aos Estabelecimentos de Ensino e Instituições Educativas;
6. Providências para a vinda da Cinemateca Itinerante da UNESCO para o Brasil e para seu encaminhamento ao Uruguai, por intermédio da Secretaria da Comissão Nacional de la Unesco, ao Ministério de Instrucción Publica do Uruguay;
7. Gravação magnética em português do filme "How to make Handmade lantern slides" ;
8. Projeções e estudo crítico dos diafilmes da Filmote



ca Itinerante da Unesco com o exame de material bibliográfico, a fim de promover demonstrações no Distrito Federal e nos Estados;

9. Gravação, transcrição em inglês e português, datilografia, ilustrações em estencil, do curso ministrado pelo professor Kenneth Lowell sobre "Crianças mentalmente retardadas";

10. Visitas aos Centros Regionais de Salvador e Recife com o fim de articular os trabalhos de coleta de dados para o Catálogo de Filmes;

11. Participação de professores da Seção a cursos especializados, tais como "O cinema na escola", "Arte Dramática na Escola Secundária", promovidos pela CADES;

12. Seleção de termos técnicos para elaboração do Glossário Básico, a ser publicado, e para fichário técnico da Seção, e registro das definições dadas em manuais técnicos poliglóticos;

13. Preparação de roteiros para diapositivos em inglês e português, baseados na publicação do IBGE "Tipos e Aspectos do Brasil, e articulação com o Ponto IV para produção de 500 séries dos citados diapositivos;

14. Promoção de estágios individuais e de pequenos grupos visando a utilização dos materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professores do Ensino Médio, notadamente visando os trabalhos da Secretaria de Educação de Pernambuco, dos Centros Regionais de Pernambuco e da Bahia e do SENAC regional;

15. Organização das salas para estágio nos setores: Filosofia-Psicologia; Física-Química; História Natural; Geografia-História; Línguas e Artes Gráficas;

16. Realização e conferência pelo dr. C. Schuller sobre "Métodos Audio-Visuais aplicados ao Ensino";

17. Participação da Chefe da Seção e professores no Seminário de Audio-Visuais promovido pela CNER;

18. Participação de professores e funcionários da Seção em estágios e cursos internacionais: Leticia Faria no programa conjunto de Cooperação Internacional Norte Americana e do Governo Brasileiro; Johann Becker no Laboratoire Arage, França; Bartira d'Arezzo, com bolsa de pesquisa da Fundação Rockefeller;

19. Confeções de materiais audio-visuais, gráficos e tip



ragem de fotografias para fins educativos diversos;

20. Realização de reuniões semanais com a Chefe de Seção e professores para planejamentos e discussões de assuntos técnicos sobre materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;

21. Sumarização de artigos e revistas especializadas;

22. Cooperação para instalação dos trabalhos do 3º estágio Latino Americano de Meios Audio Visuais de comunicação;

23. Cooperação para instalação e planejamento de trabalhos do Serviço Audio Visual do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.